

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE PEIXES DULCÍCOLAS: UMA ABORDAGEM CIENCIOMÉTRICA

Ester Amaral dos Santos Tossouhoun¹
Leandro Melo de Sousa²

RESUMO

Os estudos de biologia reprodutiva de peixes de água doce são desenvolvidos com diferentes enfoques e são oriundos da grande relevância que os peixes têm como fonte de proteína animal. Entretanto, houve um crescimento oscilatório na produção científica sobre esse tema e isso representa um desafio para os pesquisadores dessa linha de pesquisa, pois o aumento nas investigações gera o risco de ignorar questões de pesquisa essenciais e áreas potenciais de melhoria. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é identificar padrões, déficits e possíveis tendências na produção científica mundial sobre a biologia reprodutiva de peixes dulcícolas, utilizando a ferramenta da cienciométrica. Para tal propósito, as análises cienciométricas foram desenvolvidas na função *Biblioshiny*, do R studio e também adotamos a estatística descritiva para verificar a tendência de dispersão dos dados (média e desvio padrão). Pudemos averiguar que os países que mais se dedicam às pesquisas desse cunho foram: Brasil, Índia e EUA, desenvolvidas principalmente com espécies utilizadas para fins ornamentais e de pesca comercial, onde as análises ocorriam principalmente *ex situ* (fora do ambiente natural), onde é possível controlar/observar uma série de parâmetros/variáveis. Todavia, algumas dessas espécies estavam com *status* de vulneráveis, criticamente ameaçadas, em perigo e afins, o que é preocupante do ponto de vista da perda de biodiversidade e reforça a necessidade do desenvolvimento de pesquisas que abordem os aspectos ecológicos, bem como investiguem as influências antrópicas na reprodução de peixes de água doce. Esses dados poderão gerar informações valiosas que sirvam como base para o desenvolvimento de políticas públicas, direcionamento efetivo de recursos e esforços, medidas de mitigação de impactos ambientais e afins.

Palavras-chave: Água doce, Reprodução, Conservação, Pesca, Aquicultura.

Agência Financiadora: Cordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGC, da Universidade Federal do Pará – UFPA, esteramaral45@gmail.com;

² Laboratório de Ictiologia de Altamira, Universidade Federal do Pará – UFPA, leandro.m.sousa@gmail.com.